TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28503

PENSANDO O CUIDADO COM O OUTRO NA PSICOLOGIA ATRAVÉS DA ÉTICA FENOMENOLÓGICA DE MAX SCHELER

Isadora Rodrigues Oliveira[1]; Amanda de Souza Jacobi[2]; Anna Luiza de Figueiredo Balieiro Mussoi[3]; Clausianne dos Santos de Moraes[4]; Erika Kowaleski Araujo[5]; Ivanna Cristina de Almeida Vieira[6]; Marcelo Moreira Cezar[7]

RESUMO

O presente trabalho é uma revisão narrativa da literatura que explora a interseção entre a discussão ética na psicologia e a teoria dos valores de Max Scheler, com foco no cuidado com o outro. Este estudo destaca a importância da conduta ética, respeitosa e empática na prática da psicologia, fundamentando-se na fenomenologia emocional dos valores. O objetivo principal é discutir a teoria de Scheler com a prática psicológica, enfatizando a formação de valores éticos no cuidado em saúde mental. A obra aborda a ética de Scheler, baseada na hierarquização dos valores, apreendidos por meio da intuição emocional e do amor. A ordenação de valores que vão desde os sensíveis até os religiosos, sendo esse processo dinâmico e influenciado pela subjetividade. A ética do psicólogo, alinhada ao código de ética da profissão, é vista como um processo de reflexão ativa e respeito ao sujeito humano. Portanto, a teoria de Scheler para a prática psicológica destaca que o cuidado deve ser pautado em respeito, empatia e reconhecimento dos direitos e deveres de todos os envolvidos, promovendo uma prática ética profundamente humana.

Palavras-chave: Ética; Hierarquia de valores; Prática em psicologia.

ABSTRACT

This paper is a narrative literature review that explores the intersection between ethics in psychology and Max Scheler's theory of values, with a focus on care for others. The study highlights the importance of ethical, respectful, and empathetic conduct in the practice of psychology, based on Scheler's emotional phenomenology

[1] Isadora Rodrigues Oliveira - Universidade Franciscana; Oliveira.isadora@ufn.edu.br
[2] Amanda de Souza Jacobi - Universidade Franciscana; amanda.jacobi@ufn.edu.br
[2] Anna Luiza de Figueiredo Balieiro Mussoi- Universidade Franciscana; anna.mussoi@ufn.edu.br
[4] Clausianne dos Santos de Moraes - Universidade Franciscana; clausianne.moraes@ufn.edu.br
[5] Érika Kowaleski Araujo - Universidade Franciscana; erika.kowaleski@ufn.edu.br
[6] Ivanna Cristina de Almeida Vieira - Universidade Franciscana; ivanna.almeida@ufn.edu.br
[7] Marcelo Moreira Cezar- Universidade Franciscana; marcelo.Moreira.cezar@gmail.com

of values. The main objective is to connect Scheler's theory with psychological practice, emphasizing the formation of ethical values in mental health care. The work addresses Scheler's ethics, based on the hierarchy of values, which are apprehended through emotional intuition and love. Scheler proposes an ordering of values that range from the sensory to the religious, with this process being dynamic and influenced by subjectivity. The psychologist's ethics, aligned with the professional code of ethics, is seen as a process of active reflection and respect for the human subject. Therefore, Scheler's theory for psychological practice highlights that care should be guided by respect, empathy, and recognition of the rights and responsibilities of all involved, promoting a deeply human ethical practice.

Keywords: Ethics; Hierarchy of Values; Practice in Psychology.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS);

1. INTRODUÇÃO

A prática da psicologia é voltada para o cuidado com o outro, com suas nuances, suas subjetividades e seus contextos. Dentro das diversas áreas de atuação da psicologia, como a área clínica, social, hospitalar e etc, o cuidado deve ser essencialmente baseado em uma conduta ética, respeitosa e empática, assim cumprindo com o código de ética do psicólogo.

Em relação ao cuidado ético com o outro, assim como, a construção da relação psicoterapeuta e paciente, tem-se como aporte de cunho filosófico e reflexivo a fenomenologia emocional dos valores de Max Scheler. O autor traduz que o agir em prol de uma ética é dado através de valores, tais valores por ele foram caracterizados ao decorrer de suas obras por meio da construção de sua própria ethos.

A ética estabelecida por Max Scheler é de caráter material e apriorístico, tendo sua própria construção por meio de questões estabelecidas por meio de uma afinidade com a fenomenologia proposta por Husserl, com a formação da crítica ao formalismo Kantiano, estabelecendo considerações com autores como santo agostinho e pascal. Por meio dessa construção, a ética de Scheler, estabelece o conceito da hierarquização dos valores, sendo constituída pela intuição emocional e pelo amor (SOBRINHO, 2022)

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é constituído por uma revisão de literatura narrativa, por meio de pesquisas como, artigos, teses, resumos e etc, na base de dados Scielo por meio dos descritores; Max scheler, Ética e teoria dos valores, como também, baseia-se no Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Os critérios de inclusão de trabalhos para o andamento da revisão de literatura foram de pesquisas descritas na língua portuguesa, como também, apresentar no mínimo dois descritores no título e ter o corpo do texto condizente com a temática da pesquisa realizada, prezando pela caracterização da teoria de Max Scheler dos últimos 5 anos.

A construção da revisão de literatura teve como objetivo propor uma intersecção entre a teoria desenvolvida por Max Scheler com o cuidado com o outro oferecido por profissionais da psicologia. Assim, refletindo questões da teoria dos valores que são visualizadas dentro da questão de formação de valores éticas de cuidado na área da saúde mental em diversos contextos pelo psicólogo, proporcionando um pensamento de construção colaborativa entre teoria e prática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estabelece-se, inicialmente, que a ética formulada através dos pensamentos se Scheler, se baseiam na relação do conceito de valores proposto pelo autor com questões fundadas pela fenomenologia. O autor traz em suas obras que a ética é apreendida por meio de valores, tais valores que são fundados em um caráter apriorístico, conceituado pelo autor como o conteúdo dado pela experiência fenomenologia. Tal experiência é explicada como o conteúdo indutivo e imanente, pois nela não se estabelecem conceitos ou explicações, mas sim aquilo que surge imediatamente dado pela experiência (DE MEDEIROS, 2022, pp 358)

Com isso, podemos estabelecer que ao propor a relação com a experiência fenomenológica, Max Scheler, aponta em sua ética, elementos de uma certa subjetividade. Assim constatando que o conteúdo apriorístico é dado como lei de uma ação subjetiva;

Ao decorrer da formação da teoria dos valores, Scheler, constitui através das articulações apresentadas anteriormente uma diferenciação da fenomenologia de Husserl, ao trazer esse conceito de experiência fenomenológica ao conteúdo emocional. Por meio disso, apresenta sua ética primeiramente pelo caráter apriorístico de uma experiência assimilada pelo emocional e não pelo racional, intitulado, o que ele chama de intuição emocional.

O amor para Scheler assume o papel similar à intuição emocional, sendo ele, uma experiência imediata que promove apreensão de valores. Com isso o autor descreve em suas obras que o indivíduo a perceber e estabelecer percepção de valores, passa por questões emocionais, como com o amar. Com isso, se estabelece através dessa teoria uma hierarquia dos valores que é constituída da seguinte forma; 1- valores sensíveis (alegria-tristeza, dor-prazer, etc); 2- Valores da civilização (útil-danoso); 3- Valores vitais (nobre-vulgar); 4- Valores espirituais ou culturais que incluem: Valores estéticos (belo-feio), Valores ético-jurídicos (justo-injusto) e Valores especulativos (verdadeiro-falso); 5- Valores religiosos (sagrado-profano) (MEDEIROS, 2012)

Por meio dessa formulação, enfatiza-se, que o indivíduo ao decorrer da apreensão de valores por meio da intuição emocional, e pela organização por meio do amor, organiza seu ethos. Esse indivíduo, ao apreender novos valores, reorganizando sua hierarquia dos valores, ao qual, para Scheler, possui um caráter gradual e estruturado, porém, como a ética deve ser articulada através Da liberdade, os indivíduos ao formar sua hierarquia, podem preferir ou preterir certos valores em detrimento de outros.

Quando retratados o cuidado com o outro, devemos nos atentar às questões de individualidade em relação a esse cuidado. O cuidado é estabelecido por meio de uma relação que conecta subjetividades de ambos os envolvidos, como também, estabelece contato entre o cuidador com as demandas envolvidas no contexto. Em relação ao cuidado oferecido por profissionais da área da psicologia, existem questões voltadas a práxis, estabelecidas por referencial teórico e/ou abordagem, como também o compromisso de se estruturar esse cuidado por meio das diretrizes do código de ética do psicólogo.

Tais diretrizes têm como objetivo garantir a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo. Por meio disso, entende-se que a ética estabelecida a profissionais da psicologia se constitui em prol de fomentar a ativa reflexão ativa da prática oferecida pelos profissionais pautando-se sempre no respeito ao sujeito humano e seus direitos fundamentais.

4. CONCLUSÃO

Com isso, por meio da visualização do código de ética da psicologia e de caracterizadores da ética proposta por Scheler, entende-se que o cuidado com o outro deve ser sempre pautado no respeito, na empatia e principalmente no reconhecimento dos direitos e deveres de cada indivíduo, seja do profissional ou do indivíduo ao qual recebe a prática de cuidado. Cada indivíduo irá exercer sua liberdade e autonomia em relação aos preferir seus valores hierarquizados, contudo, esse valores só são estabelecidos através da apreensão pelo o amor, ao qual, também se estabelece como base para a formação de relações de cuidado, fazendo com que o psicólogo se torne motivado para agir em prol de seus valores éticos, promovendo assim o exercício profissional de uma ética baseada nos princípios retratados pelo código de ética.

Nesse sentido, Scheler propõe uma ordenação de valores que vai dos sensíveis aos religiosos, sublinhando que a percepção e a organização desses valores são um processo dinâmico e gradual. Esta abordagem permite que os indivíduos estruturam seu ethos com base em uma compreensão emocional que, por sua vez, é refletida nas suas escolhas e preferências de valores.

Portanto, a teoria de Scheler oferece uma base muito válida para entender como as experiências emocionais e a estruturação dos valores impactam a ética e a prática do cuidado. E, no contexto da psicologia, essa questão se transpõe em um compromisso com a dignidade e o respeito pelo sujeito humano, garantindo que o cuidado oferecido seja não apenas técnico, mas também profundamente humano e ético.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP no 010, agosto de 2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. 2005. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_etica.pdf.

DE MEDEIROS, Paula Feijó. MAX SCHELER E A CRÍTICA AO FORMALISMO DA MORAL KANTIANA: PRELIMINARES PARA UMA ÉTICA FENOMENOLÓGICA. **Kínesis-Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia**, v. 14, n. 36, p. 353-371.

MEDEIROS, Marlise Barros de et al. Dilemas éticos em UTI: contribuições da Teoria dos Valores de Max Scheler. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, p. 276-284, 2012.

SOBRINHO, Omar Pereira. A TEORIA DOS VALORES DE MAX SCHELER.

KUHN, Willian. Carneiro, Alan; Pequeno, Marconi." A ética de Max Scheler e a essência do cuidar do outro." **Aoristo-International Journal of Phenomenology, Hermeneutics and Metaphysics**, v. 5, n. 2, p. 194-198, 2022.